

# OPTIMIZE LFO PPR/OICVM LEOPARDO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2025



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	29

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2025

### CONFLITOS TARIFÁRIOS E MILITARES E A AGENDA REFORMISTA EUROPEIA

O ano iniciou com algum otimismo com os mercados a incorporarem a agenda pró-crescimento da nova administração americana, mesmo suportada por um agravamento significativo do endividamento. Acontece que o protecionismo agressivo dos EUA, a as respostas retaliatórias dos seus parceiros comerciais acabaram por abalar e inverter por completo as expectativas para o crescimento global. Ainda o choque militar no médio oriente e na Ucrânia agravaram os custos energéticos e logísticos, pressionando inflação, crescimento económico e a confiança ao consumo e investimento dos agentes económicos. Já a Europa assumiu uma agenda mais reformista que visa estimular a competitividade económica, reforçar a defesa e segurança da região, capacitar de maior autonomia energética e acelerar a transformação digital para fazer face ao menor apoio externo sobretudo dos EUA.

#### EUA

A ameaça de tarifas alfandegárias aos bens importados para os EUA, que vinha da campanha eleitoral, concretizou-se e acabou por ser mais disruptiva e alargada do que era aguardada. Num evento proclamado por D. Trump como o Liberation Day, o dia que, segundo o próprio, liberta os EUA dos bens estrangeiros numa tentativa de devolver à economia americana os postos de trabalho e fábricas espalhadas por todo o mundo, o presidente americano conseguiu agitar toda a dinâmica do comércio externo, criando um pico de incerteza à economia global. Esta disrupção impactou todos os índices de confiança, sendo um enorme revês à credibilidade da economia americana, considerada (até então) a mais previsível e pró-business. A juntar a isto, a agência de rating Moody's desceu em um nível para o 2º patamar a qualidade de crédito tendo até então, sido a única agência das 3 principais que ainda ostentava o nível mais elevado de qualidade creditícia. Este downgrade reflete o maior risco, em resultado do maior endividamento associada a taxas de juro mais elevadas, uma economia que está em deficit consecutivo nos últimos 23 anos. Esta situação poderá agravar-se, tendo em conta o aumento da dívida perante o último pacote de estímulos fiscais aprovado pela administração americana, perdendo assim parte do seu perfil de ativo sem risco, a refletir a própria ameaça ao comércio liberalizado nos EUA. Neste contexto, de inflação muito acima dos 2%, está a levar a Fed a adotar uma postura mais prudente, mesmo perante a forte pressão de D. Trump e dos vários sinais da economia estar a contrair, o que deverá obrigar o organismo a optar no mínimo em 2 cortes ao longo do segundo semestre para os 3,75%-4%.

#### EUROPA

Quem está a reagir a estas políticas mais hostis, é a Europa ao assumir prontamente uma agenda reformista para capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade dos últimos anos/décadas sobretudo em segmentos essenciais. Portanto, trata-se de 800 mil milhões de euros até 2030 para reforçar a capacidade militar do continente, 300 mil milhões até 2027 para aumentar a produção e eficiência energética, 43 mil milhões de euros até 2030 para garantir o abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica. Somando aos 500 mil milhões de euros até 2035 na Alemanha para reformar o seu parque de infraestruturas, em termos agregados estamos perante 1.6 biliões de euros, montante que corresponde a 10% do PIB da zona euro e 1,5% do PIB Mundial. Estima-se que por si só deverão contribuir para o crescimento do PIB da zona euro entre 0,4% e 1,2% gradualmente até 2030. Mais recentemente na cimeira da NATO, a generalidade dos Estados membros assumiram um compromisso de elevar as despesas para a Defesa gradualmente até 5%

do PIB de cada país até 2035, dos quais 3,5% diretamente para equipamentos militares e 1,5% em infraestruturas que também poderão servir os equipamentos militares.

Neste período, o BCE desceu em 4 níveis as taxas de juro, dos 3% até aos atuais 2%, com C. Lagarde assumir que o ciclo de cortes esteja praticamente concluído. Recentemente indicou que a meta da inflação dos 2% está ao alcance, projetando que a mesma termine o ano nos 2% e em 2026 abrande para os 1,6%. Uma economia que apresenta uma inflação próxima do objetivo, que permite baixar o custo de financiamento que vai ser essencial para os investimentos em agenda na região.

## **JAPÃO**

O Japão está a transitar de décadas de estagnação, para um ambiente mais dinâmico com a inflação estimada à volta de 2,5% para o final do ano. Após anos de juros negativos, o Banco do Japão, deverá continuar a subir a taxa de juro em mais um nível para terminar o ano nos 0,75%. Esta dinâmica inflacionista está a estimular o crescimento salarial que deverá incrementar em média 3,5% a 5%, com consequência direta na melhoria das dinâmicas do consumo interno. Já o crescimento real para este ano deverá baixar para próximo de zero, pressionado pela queda das exportações, em resultado das tarifas americanas. As preocupações demográficas não são de agora, mas o envelhecimento da população mantém-se persistente levando à escassez da mão de obra, portanto, para preservar a sua competitividade, o país tem intensificado o investimento em soluções IA, automação e robótica.

## **MERCADOS EMERGENTES**

O crescimento da China tem sido estável neste primeiro semestre do ano, apesar de permanecer abaixo da sua meta dos 5%. Apesar dos “ataques tarifários” entre EUA e China, as exportações revelam-se resilientes, graças à acumulação de stock por parte dos vários agentes económicos em movimentos de antecipação ao início das tarifas. Entretanto, a recente trégua tarifária de 90 dias deverá originar uma segunda vaga de exportações, contudo esta incerteza em torno das políticas comerciais, deverá representar um risco para o modelo de comércio externo da China. Até ao final do ano, o crescimento deverá perder gás, devido à perda de confiança do consumo interno, pela bolha imobiliária que continua a pressionar o preço das casas e pela incerteza do comércio externo. Neste contexto, as pressões deflacionistas deverão continuar até ao final do ano, portanto a economia ainda carece de mais estímulos para devolver a confiança ao investimento.

A Índia deverá ultrapassar o Japão e a Alemanha nos próximos 2 anos e tornar-se na 3ª maior economia do mundo. Apesar do seu recente abrandamento, continua a crescer acima dos 6%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo deste semestre, a inflação abrandou dos 5,8% para os 2,8%, estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno e colocar o crescimento económico novamente nos 6,5% para os próximos anos.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2024	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)
Mundo	3,30%	2,80%	3,00%	3,20%	3,20%
Zona Euro	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	1,30%
Alemanha	-0,20%	0,00%	0,90%	1,50%	1,20%
França	1,10%	0,60%	1,00%	1,20%	1,30%
Itália	0,70%	0,40%	0,80%	0,60%	0,70%
Espanha	3,20%	2,50%	1,80%	1,70%	1,60%
Portugal	1,90%	2,00%	1,70%	1,50%	1,70%
Estados Unidos	2,80%	1,80%	1,70%	2,00%	2,10%
Canadá	1,50%	1,40%	1,60%	1,70%	1,60%
Japão	0,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
Reino-Unido	1,10%	1,10%	1,40%	1,50%	1,50%
China	5,00%	4,00%	4,00%	4,20%	4,10%
Índia	6,50%	6,20%	6,30%	6,50%	6,50%
Brasil	3,40%	2,00%	2,00%	2,20%	2,30%
Rússia	4,10%	1,50%	0,90%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECUPERAÇÃO EUROPEIA

A ações europeias acabaram por apresentar performances muito positivas a incorporar os vários estímulos anunciados para a agenda estratégica dos próximos 5 anos. Já nos EUA, apresentaram retornos mais modestos na sua moeda, sendo que os mesmos refletidos em euros registaram retornos negativos.

O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance positiva de 8,3%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 3,9% e o DAX 20,1%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 16,9%, 20,7%, e 16,4% respetivamente. Nos Estados- Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos ligeiramente positivos. O Nasdaq valorizou 5,5%, o S&P500 obteve 5,5% e o Dow Jones valorizou 3,6%, embora esta performance tenha sido invertida pela depreciação de 12,2% do dólar face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 1,5%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 7,2% no ano.

Os países emergentes, seguiram a mesma tendência ascendente, em termos agregados o MSCI Emerging Markets valorizou 13,7%. Mais condicionado esteve índice chinês CSI 300 com desempenho nulo, já o índice de Hong Kong Hang Seng subiu 20%, o índice BSE Sensex reflete o bom momento da economia indiana ao ter apreciado 7% e por fim o índice brasileiro Ibovespa subiu 15,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 15,3%

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	15,4%	15,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	7,0%	-6,0%
Estados Unidos	S&P 500	5,5%	-7,2%
Austrália	ASX 200	4,7%	-2,1%
Japão	NIKKEI 25	1,5%	-2,3%
China	HANG SENG	20,0%	4,5%
Reino-Unido	FTSE	7,2%	3,3%
França	CAC 40	3,9%	3,9%
Alemanha	DAX	20,1%	20,1%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	20,7%	20,7%
Portugal	PSI 20	16,9%	16,9%
Itália	MIB	15,4%	15,9%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: SUPOSTADAS PELO CARRY**

Nas obrigações, também as emissões europeias apresentaram retornos positivos a beneficiar do efeito carry e pela política mais acomodatória do BCE, já a incerteza criada pela agenda política mais austera e imprevisível nos EUA levou a uma fuga dos fluxos em dólares para outras moedas, sobretudo para o euro, penalizando bastante o desempenho dos ativos expostos à moeda americana quando refletidos em euros.

Nas obrigações temos preferência pelas europeias, que estão a beneficiar das descidas das taxas de juro do BCE. Nas emissões em dólares, com a possibilidade de a Fed cortar 2 vezes a taxa de juro até ao final do ano, deverá beneficiar estes ativos na sua moeda. Acontece que o dólar e as US treasuries, perderam parte do seu estatuto de ativos de refúgio, com a instabilidade e agravamento do peso da dívida. Esta dinâmica está a impulsionar a saída dos fluxos monetários dos EUA para outras regiões, levando à depreciação do dólar penalizando a generalidade dos ativos mais expostas a esta moeda.

Mais especificamente, mantemos a preferência dos últimos anos pela dívida do setor financeiro europeu, cujos emitentes estejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, mesmo considerando a descida dos juros e da margem financeira. Adicionalmente, também em países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento friendshoring.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,6% e 3,3%, embora tenham registado um retorno positivo beneficiadas pelo efeito carry. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos reduziu para os 4,2%, embora muito penalizadas pela depreciação do dólar.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,6%
França	3,2%	3,3%
Itália	3,5%	3,5%
Espanha	3,1%	3,2%
Portugal	2,8%	3,1%
Grécia	3,2%	3,3%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,4%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, A BRILHAR NO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -1,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-1,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-9,2%
Ouro	Gold	25,9%
Prata	Silver	24,9%
Milho	Corn	-8,3%
Cobre	Copper	24,9%
Alumínio	Aluminum	2,4%
Gas Natural	Natural Gas	7,8%
Soja	Soy beans	2,6%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: EURO E FRANCO SUÍÇO NO REFÚGIO AO ÊXODO DO DÓLAR

No que diz respeito às divisas, o dólar apresentou o pior desempenho nos primeiros 6 meses do ano dos últimos 50 anos (-12,2%), a perder ligeiramente um pouco da sua credibilidade como o ativo basilar da economia mundial. Já o lene registou uma depreciação de 4% face ao euro. Ainda, destaque para a depreciação do Yene em 10,4% face ao euro.

## DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2025

No primeiro semestre de 2025, o fundo Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo fechou o período com um valor da unidade de participação de 9,6218€ (categoria Premium), 9,2738€ (categoria Discount) e 9,1483€ (categoria Standard) no último dia de junho. A performance registada no primeiro semestre de 2025 foi de -10,2% (categoria Premium), -10,7% (categoria Discount) e -10,8% (categoria Standard), com uma volatilidade de 12,2% nas categorias Discount e Standard (nível de risco: 5) e 12,1% na categoria Premium (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo LFO PPR/OICVM Leopardo, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2025 a performance anualizada foi de -1,02% (categoria Premium), -1,98% (categoria Discount) e -2,33% (categoria Standard).

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 % - Categoria Premium 1,75 % - Categoria Discount 2 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, com potencial de valorização, negociadas principalmente nos mercados norte-americanos, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá investir até ao limite de 100% do seu valor líquido global em ações, obrigações convertíveis, ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O fundo poderá também investir em obrigações ou instrumentos do mercado monetário.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

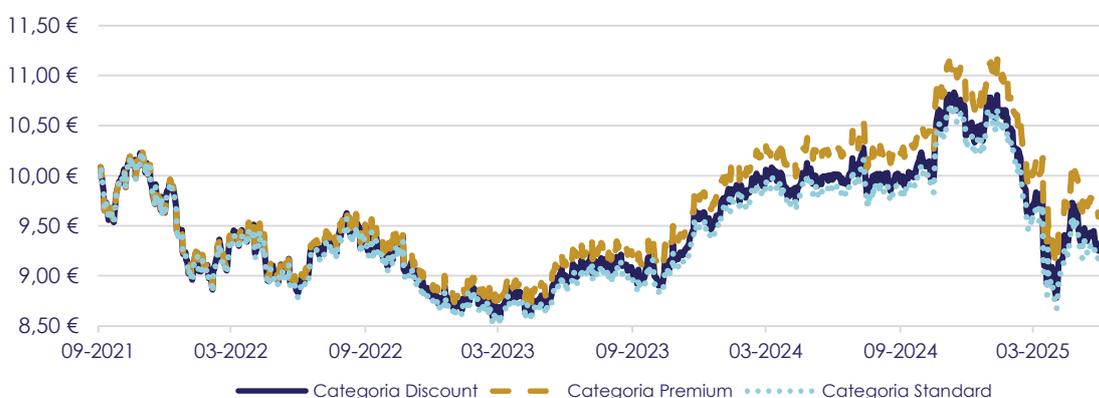
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA PREMIUM

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-10,2%	12,1%	5
2024	9,7%	14,3%	5
2023	10,6%	16,3%	6
2022	-10,8%	18,8%	6
2021	-1,0%	17,8%	6

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-10,7%	12,2%	5
2024	8,5%	14,3%	5
2023	9,5%	16,4%	6
2022	-11,6%	18,8%	6
2021	-0,1%	17,8%	6

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-10,8%	12,2%	5
2024	8,2%	14,4%	5
2023	9,2%	16,4%	6
2022	-12,0%	18,9%	6
2021	-1,3%	17,8%	6

## ALOCAÇÃO DE ATIVOS

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	69,4%
Obrigações	16,1%
Tesouraria	14,5%

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição Geográfica	
EUA	81,0%
Europa	4,4%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Perdoceo Education C	338.838	5,3%
iShares USD Trea 20Y	330.535	5,2%
Snap-on Inc	318.349	5,0%
Zoetis Inc	317.356	4,9%
Applied Materials	310.219	4,8%
Alphabet Inc-CI C	302.713	4,7%
Grand Canyon Edu	298.336	4,7%
Amundi Floating Rate	285.286	4,4%
Lam Research Corp	249.164	3,9%
Deckers Outdoor	237.448	3,7%
DR Horton Inc	215.600	3,4%
SPDR Bloomberg 3-12	212.095	3,3%
Old Dominion Freight	207.722	3,2%
Pulte Homes Inc	197.962	3,1%
Affiliated Managers	194.755	3,0%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA PREMIUM

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	2.249.997	233.844,47830	9,6218
2024	2.445.273	228.231,48198	10,7140
2023	2.175.889	222.774,95434	9,7672
2022	1.894.819	214.647,43375	8,8276
2021	1.844.077	186.254,85724	9,9008

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	1.861.773	200.755,94985	9,2738
2024	1.691.116	162.894,44176	10,3817
2023	463.915	48.494,21683	9,5664
2022	429.783	49.182,22827	8,7386
2021	210.642	21.301,99202	9,8884

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	2.303.930	251.841,92703	9,1483
2024	1.680.345	163.842,91979	10,2558
2023	224.191	23.655,73055	9,4772
2022	106.686	12.289,30398	8,6812
2021	27.457	2.783,10470	9,8656

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	47.809	18.312	12.740
Categoria Premium	8.711	8.821	7.461
Categoria Discount	16.906	4.894	4.045
Categoria Standard	22.192	4.596	1.234
Comissão de Depósito *	2.913	1.517	1.167
Custos de Transação	4.907	3.675	1.830
Comissões suportadas pelos participantes *	313	74	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	313	74	0
Proveitos	700.891	425.615	497.139
Custos	1.401.234	275.387	377.287
Valor Líquido Global	6.415.701	3.609.225	2.622.585

Dados a 30 de junho de 2025, 2024 e 2023

\* O total da comissão de gestão e de depósito e as comissões suportadas pelos participantes incluem o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2025

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 13 de agosto de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

								EUR				EUR			
								2025		2024		2025		2024	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota					
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	6.864.425	5.549.687			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-34.191	-18.763			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	285.810	2.407			
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	4.555.980	529.409	633.385	4.452.004	4.043.251								
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-700.343	283.403			
2411	OICVM de obrigações	3	1.092.483	39.173	100.012	1.031.644	973.285		Total do capital do OIC		<b>6.415.701</b>	<b>5.816.734</b>			
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	410.227								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>						
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0								
	Total da carteira de títulos		5.648.462	568.582	733.397	5.483.647	5.426.763		<b>Terceiros</b>						
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	9.848	8.611			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... + 429	Outras contas de credores	17	25.157	476.047			
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos	10	5.248	0			
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0			
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0			
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		40.252	484.658			
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	610	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	972.915	0	0	972.915	874.630	56	Receitas com proveito diferido		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		610	0			
	Total das disponibilidades		972.915	0	0	972.915	874.630								
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>6.456.563</b>	<b>6.301.393</b>			
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount</b>		<b>9,2738</b>	<b>10,3817</b>			
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Premium</b>		<b>9,6218</b>	<b>10,7140</b>			
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard</b>		<b>9,1483</b>	<b>10,2558</b>			
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0								
	<b>Total do Ativo</b>		<b>6.621.378</b>	<b>568.582</b>	<b>733.397</b>	<b>6.456.563</b>	<b>6.301.393</b>								
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount</b>		<b>200.755,95</b>				<b>162.894,44</b>								
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Premium</b>		<b>233.844,48</b>				<b>228.231,48</b>								
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard</b>		<b>251.841,93</b>				<b>163.842,92</b>								

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		34	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		4.809	3.447		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		50.384	20.335	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		100.599	16.873
729	De operações extrapatrimoniais		98	228	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		1.008.628	68.612	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		350.151	231.084
731+734+738	Outras operações correntes		28.769	0	831+834+837+838	Outras operações correntes		9.027	9.276
739	Em operações extrapatrimoniais		298.883	179.296	839	Em operações extrapatrimoniais		240.812	168.310
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		7.605	2.654	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		2.024	816					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		301	71
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1.401.234</u>	<u>275.387</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>700.891</u>	<u>425.615</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0</u>	<u>150.228</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>700.343</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1.401.234</u>	<u>425.615</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1.401.234</u>	<u>425.615</u>
{8x2/3/4/5}-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-562.686	175.899	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-58.169	-11.214	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-690.714	153.698
B - A	Resultados Correntes		-700.343	150.228	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-700.343	150.228
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024

	EUR	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.468.457	666.276
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	216	56
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	212.182	94.023
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<b>1.256.491</b>	<b>572.309</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.364.971	904.378
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	29.839	16.873
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	2.413.741	1.400.642
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	24	15
Comissões de corretagem	1.915	1.342
Outras taxas e comissões	3.518	2.591
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<b>-1.024.388</b>	<b>-483.340</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	690.001	194.823
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	400.347	230.171
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	69.374	1.678
Pagamentos:		
Operações cambiais	707.665	185.299
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	459.755	229.833
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	68.345	12.320
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<b>-76.042</b>	<b>-781</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Outros recebimentos correntes	85	15
Pagamentos:		
Comissão de gestão	44.470	16.725
Comissão de depósito	2.455	1.302
Juros devedores de depósitos bancários	34	0
Impostos e taxas	10.402	4.184
Outros pagamentos correntes	500	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<b>-57.775</b>	<b>-22.196</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>98.286</b>	<b>65.992</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>874.630</b>	<b>583.237</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>972.915</b>	<b>649.228</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo do Banco Central Europeu obtido via Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Premium	Saldo em	Subscrições	Resgates	Distribuição	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024			de Resultados			
Valor base	2.282.314	182.414	126.284	0	0	0	2.338.444
Diferença para o valor base	-38.860	-7.131	5.659	0	0	0	-51.651
Resultados acumulados	-12.039	0	0	0	213.858	0	201.820
Resultado líquido do exercício	213.858	0	0	0	-213.858	-238.615	-238.615
	2.445.273	175.282	131.943	0	0	-238.615	2.249.997
Número de unidades de participação	228.231,48	18.241,39	12.628,39	-	-	-	233.844,48
Valor da unidade de participação	10,7140	9,6091	10,4482	-	-	-	9,6218

Categoria Discount	Saldo em	Subscrições	Resgates	Distribuição	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024			de Resultados			
Valor base	1.628.943	429.769	51.154	0	0	0	2.007.559
Diferença para o valor base	13.531	5.822	-2.146	0	0	0	21.500
Resultados acumulados	7.989	0	0	0	40.652	0	48.641
Resultado líquido do exercício	40.652	0	0	0	-40.652	-215.927	-215.927
	1.691.116	435.591	49.008	0	0	-215.927	1.861.773
Número de unidades de participação	162.894,44	42.976,91	5.115,38	-	-	-	200.755,95
Valor da unidade de participação	10,3817	10,1355	9,5804	-	-	-	9,2738

Categoria Standard	Saldo em	Subscrições	Resgates	Distribuição	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024			de Resultados			
Valor base	1.638.430	912.646	32.654	0	0	0	2.518.422
Diferença para o valor base	6.566	-12.029	-1.423	0	0	0	-4.039
Resultados acumulados	6.457	0	0	0	28.892	0	35.349
Resultado líquido do exercício	28.892	0	0	0	-28.892	-245.802	-245.802
	1.680.345	900.617	31.231	0	0	-245.802	2.303.930
Número de unidades de participação	163.842,92	91.264,60	3.265,40	-	-	-	251.841,93
Valor da unidade de participação	10,2558	9,8682	0,0000	-	-	-	9,1483

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Premium	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	13
Inferior a 0,5%	163
<b>Total</b>	<b>187</b>

Categoria Discount	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	10
De 0,5% a 2%	60
Inferior a 0,5%	12
<b>Total</b>	<b>83</b>

Categoria Standard	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	795
<b>Total</b>	<b>808</b>

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

### Categoria Premium

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	2.232.504	10,0429	222.295,67692
	Junho	2.249.997	9,6218	233.844,47830
2024	Março	2.323.480	10,3213	225.114,90543
	Junho	2.360.329	10,2687	229.855,54006
	Setembro	2.337.724	10,2576	227.902,27643
	Dezembro	2.445.273	10,7140	228.231,48198
2023	Março	1.945.051	8,9205	218.043,73318
	Junho	2.020.049	9,2620	218.101,31543
	Setembro	1.984.762	9,1525	216.854,29045
	Dezembro	2.175.889	9,7672	222.774,95434

### Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.881.672	9,7057	193.872,21897
	Junho	1.861.773	9,2738	200.755,94985
2024	Março	549.687	10,0822	54.520,35336
	Junho	641.354	10,0041	64.108,83953
	Setembro	836.108	9,9662	83.893,92844
	Dezembro	1.691.116	10,3817	162.894,44176
2023	Março	445.826	8,8075	50.618,91493
	Junho	474.125	9,1205	51.984,44106
	Setembro	467.265	8,9886	51.984,44106
	Dezembro	463.915	9,5664	48.494,21683

### Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	2.139.633	9,5813	223.313,52906
	Junho	2.303.930	9,1483	251.841,92703
2024	Março	442.766	9,9814	44.359,28905
	Junho	607.542	9,8971	61.386,12190
	Setembro	796.674	9,8525	80.860,03387
	Dezembro	1.680.345	10,2558	163.842,91979
2023	Março	119.237	8,7437	13.636,90579
	Junho	128.411	9,0482	14.191,87240
	Setembro	133.934	8,9110	15.030,19035
	Dezembro	224.191	9,4772	23.655,73055

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi Floating Rate	264.459	20.827	0	285.286	0	285.286
<b>Sub-total</b>	<b>264.459</b>	<b>20.827</b>	<b>0</b>	<b>285.286</b>	<b>0</b>	<b>285.286</b>
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Allegion plc	106.728	2.648	11.001	98.375	0	98.375
Applied Materials	308.395	31.388	29.564	310.219	0	310.219
Affiliated Managers	173.389	37.219	15.853	194.755	0	194.755
Colgate-Palmolive Co	135.893	0	14.590	121.303	0	121.303
Cisco Systems, Inc.	54.589	20.971	4.523	71.038	0	71.038
Deckers Outdoor	341.283	0	103.835	237.448	0	237.448
DR Horton Inc	216.726	14.768	15.893	215.600	0	215.600
EOG Resources Inc	49.244	4.948	3.164	51.028	0	51.028
Genpact Ltd	140.608	30.269	12.411	158.466	0	158.466
Gentex Corp	249.119	0	80.254	168.865	0	168.865
Alphabet Inc-CI C	279.916	43.603	20.805	302.713	0	302.713
WW Grainger Inc	83.341	12.271	6.855	88.758	0	88.758
Hershey Co/The	126.354	0	27.237	99.117	0	99.117
Lennar Corp	138.838	15.796	13.068	141.566	0	141.566
Grand Canyon Edu	237.066	82.856	21.586	298.336	0	298.336
Lam Research Corp	206.869	59.761	17.465	249.164	0	249.164
Microsoft	64.624	26.329	6.071	84.882	0	84.882
Old Dominion Freight	239.702	0	31.980	207.722	0	207.722
O Reilly Automotive	57.800	38.458	8.588	87.669	0	87.669
Pulte Homes Inc	254.883	0	56.921	197.962	0	197.962
Perdoceo Education C	292.716	74.589	28.467	338.838	0	338.838
Snap-on Inc	355.359	0	37.011	318.349	0	318.349
Visa	49.164	22.614	3.615	68.162	0	68.162
Vertex Pharmaceutica	13.858	10.922	469	24.311	0	24.311
Zoetis Inc	379.515	0	62.159	317.356	0	317.356
<b>Sub-total</b>	<b>4.555.980</b>	<b>529.409</b>	<b>633.385</b>	<b>4.452.004</b>	<b>0</b>	<b>4.452.004</b>
156-Unidades de participação de OIC						
SPDR Bloomberg 3-12	239.250	0	27.155	212.095	0	212.095
iShares 1-5 IG Corp	100.307	5.056	10.827	94.536	0	94.536
iShares USD Trea 20Y	374.123	0	43.588	330.535	0	330.535
iShares USD TB 0-1y	114.343	13.291	18.441	109.193	0	109.193
<b>Sub-total</b>	<b>828.024</b>	<b>18.346</b>	<b>100.012</b>	<b>746.358</b>	<b>0</b>	<b>746.358</b>
<b>Total</b>	<b>5.648.462</b>	<b>568.582</b>	<b>733.397</b>	<b>5.483.647</b>	<b>0</b>	<b>5.483.647</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	874.630	4.023.291	3.925.005	972.915
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>874.630</b>	<b>4.023.291</b>	<b>3.925.005</b>	<b>972.915</b>

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025	2024
Empréstimos obtidos	5.248	0
	<b>5.248</b>	<b>0</b>

Em 30 de junho de 2025, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	6.092.480	0	0	0	0	6.092.480	
Contravalor Euro	5.198.362	0	0	0	0	5.198.362	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações e unidades de participação de outros fundos de investimento.

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	4.452.004	0	0	4.452.004
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	1.031.644	0	0	1.031.644
Fundos Mistos	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>5.483.647</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.483.647</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	586.891	9,15%	227.398	3,91%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>6.415.701</b>		<b>5.816.734</b>	

Dados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

#### Categoria Premium

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	8.711	0,377%
TEC dos Fundos Integrantes	252	0,011%
Comissão de Depósito *	1.073	0,046%
Taxa de Supervisão	221	0,010%
Comissão da Autoridade da Concorrência	12	0,000%
Custos de Auditoria	225	0,010%
Outros Custos Correntes	1.420	0,061%
<b>Total</b>	<b>11.661</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>0,504%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

#### Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	16.906	0,910%
TEC dos Fundos Integrantes	203	0,011%
Comissão de Depósito *	863	0,046%
Taxa de Supervisão	178	0,010%
Comissão da Autoridade da Concorrência	9	0,000%
Custos de Auditoria	181	0,010%
Outros Custos Correntes	1.142	0,061%
<b>Total</b>	<b>19.278</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,037%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

#### Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	22.192	1,053%
TEC dos Fundos Integrantes	230	0,011%
Comissão de Depósito *	978	0,046%
Taxa de Supervisão	201	0,010%
Comissão da Autoridade da Concorrência	10	0,000%
Custos de Auditoria	205	0,010%
Outros Custos Correntes	1.295	0,061%
<b>Total</b>	<b>24.881</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,181%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	25.157	68.191
	25.157	68.191
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	8.246	6.686
Categoria Premium	1.410	1.608
Categoria Discount	2.822	2.408
Categoria Standard	4.015	2.670
Comissão de auditoria	0	615
Comissão de depósito a pagar	1.470	1.110
Taxa de supervisão	100	200
Imposto do Selo	0	0
Comissão da Autoridade da Concorrência	31	0
	9.848	8.611
Operações de bolsa a regularizar	0	407.856
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>35.004</b>	<b>484.658</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	610	0
	<b>610</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2025 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	57.334	10.174
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	54.331	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	27	258.505	4.978
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>370.170</b>	<b>15.785</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2025 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 6 456 563 euros e um total de capital do OIC de 6 415 701 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 700 343 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

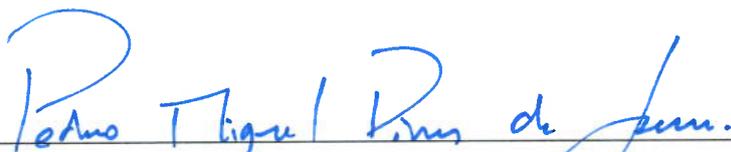
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de agosto de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)